



B0299

EFICÁCIA ANESTÉSICA DA ARTICAÍNA COM EPINEFRINA EM TÉCNICA INFILTRATIVA E BLOQUEIO MENTONIANO PARA ANESTESIA DO CANINO INFERIOR

Mariana de Campos Zangirolamo (Bolsista SAE/UNICAMP), Patrícia M. W. Zago, Francisco Carlos Groppo e Profa. Dra. Maria Cristina Volpato (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Estudos recentes demonstram a eficácia da articaína em técnica infiltrativa na mandíbula, mesmo em dentes posteriores. O objetivo deste estudo é avaliar a eficácia anestésica da articaína 4% com epinefrina 1:100.000, no volume de 1,8mL, para anestesia do canino inferior, com as técnicas infiltrativa e bloqueio dos nervos incisivo e mentoniano. As técnicas serão realizadas em 40 voluntários, em 2 sessões, com intervalo de 1 semana e ordem aleatória de aplicação. Serão avaliadas latência e duração da anestesia pulpar (estímulo elétrico – *pulp tester*) no incisivo lateral, canino e 1^o e 2^o pré-molares, duração da anestesia na gengiva vestibular (pressão com espátula de ponta romba) e dor após a injeção (Escala Analógica Visual). Os resultados serão submetidos a ANOVA e comparados pelo teste *t* pareado ou Wilcoxon pareado, com nível de significância de 5%. Os resultados do estudo piloto (5 voluntários) sinalizam para uma ausência de diferença entre as técnicas com relação à latência. Para a duração da anestesia pode haver diferença, dependendo do dente avaliado, mas para o dente alvo do estudo (canino inferior) a tendência é de que não haja diferença entre as técnicas.

Técnica infiltrativa - Canino mandibular - Eficácia anestésica